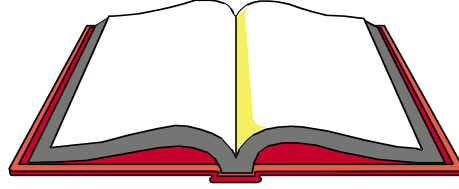


REFRIGÉRIO



Ano 14 Número 82 Março - Abril 2001

Boletim Formativo e Informativo

Lucas 24:34
Ressuscitou
verdadeiramente o Senhor !



CRISTO



A nossa Páscoa

Que papel gostaríamos de representar num drama sobre a crucificação de Jesus? Muitas são as figuras intervenientes. Gostaríamos de ser Pilatos? Um dos figurantes? Um dos ladrões crucificados? Um dos líderes religiosos daquele tempo? O Centurião? Simão Cireneu? A esposa de Pilatos?

Como pecadores necessitados da salvação, nós todos estivemos lá. Não podemos viajar através dos séculos e estar lá como participantes; no entanto, as nossas atitudes e acções podem espelhar as das pessoas do primeiro século.

A morte de cristo na Cruz não é apenas um acontecimento histórico intrigante, é o fundamental para a nossa fé.

Já reflectimos profundamente no significado da ressurreição de Jesus?

Edifiquemo-nos a pensar na nossa relação com Cristo crucificado e ressurrecto, não somente na ocasião da Páscoa. As nossas vidas são muitas vezes acometidas pelo desapontamento, mas somos basicamente optimistas quanto ao futuro por causa da ressurreição de Jesus. Parte das nossas esperanças como cristãos é a nossa crença no facto que Ele ressuscitou triunfante, e nós ressuscitaremos depois da morte física.

Jesus venceu a morte através da Sua Ressurreição e nós vamos viver no Céu com Ele

Cristo é a nossa Páscoa! ALELUIA!

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA.

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@mail.telepac.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500-389 Espinho PORTUGAL.

Tel. 22 7343652; 227115086

Email: refrigerio@irmaos.net

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Jayro Gonçalves Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R.Areal, 4528-S. J. Ver. Tel. 256 312037

© **Copyrights:** Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: 200 \$ 00

SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS

finanças



Ofertas recebidas para sustento do Refrigério até ao dia 31.03.2001, as quais agradecemos.

Valores em contos. Saldo Actual: **0 c.**

Ig. Monte Arco... 12	Ig. Beato..... 20	Ig. Andorinha..... 07
Ig. Aveiro..... 10	Ig. Murtede..... 15	Ig. Mala..... 10
Ig. Tovim Meio... 02	Ig. Brito..... 04	Ig. Sintra..... 25
Ig. Alumiara..... 04	Ig. Foz do Douro... 04	Ig. Fafe..... 03
Ig. Silvalde..... 05	Ig. Eiras..... 15	Ig. Valadares..... 02
Ig. Monte Arco... 06	Ig. Carrascal..... 10	Ig. Alto da Maia..... 05
Of. Individuais.... 30		



www.irmaos.net/refrigerio/

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos de "Refrigério's" anteriores.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos um email para: refrigerio@irmaos.net



falar com Autoridade

Quando o Senhor Jesus começou a revelar-se às pessoas, estas maravilhavam-se com os seus ensinamentos. As suas palavras eram simples, no sentido de até os mais humildes e incultos poderem compreendê-Lo.

Todavia a sua mensagem era transmitida com Autoridade. As pessoas logo entenderam a diferença do ensino de Jesus e o dos mestres religiosos, cujas palavras não revelavam poder algum. Alguns quiseram saber de onde Lhe vinha, ou quem Lhe dera tal Autoridade, mas o Senhor não lhes satisfazia a vontade. Mesmo Pilatos vendo que o Senhor não lhes respondia às suas perguntas, ousou dizer-Lhe: Não sabes que tenho poder de te crucificar e poder para te soltar? Ao que o Senhor Lhe respondeu: Nenhum poder terias se de cima te não fosse dado.

A AUTORIDADE VEM DE DEUS

A Bíblia diz que não há Autoridade que não proceda de Deus. É Deus que dá e também tira o poder aos homens. Grandes homens, cheios de poder e que chegaram ao ponto de se glorificarem a si próprios, Deus os humilhou destronando-os dos seus poderosos tronos reduzindo-os à sua insignificância. A Bíblia diz que aquele que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.

Também lemos na Bíblia da Bondade e da Graça de Deus ao levantar homens que nada eram e se tornaram grandes para o Senhor. Quem não conhece o que Deus fez com Abraão, Isaque e Jacó, com Moisés, Samuel, David, Sansão, com Elias, Eliseu e Jeremias. Mesmo homens duros e difíceis como Saulo de Tarso, que ousou perseguir e destruir a Igreja do seu tempo e, o Senhor na Sua Graça o salvou e fez dele o maior dos apóstolos.

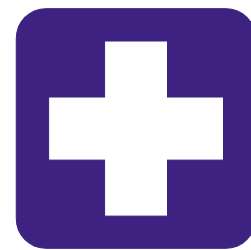
NÓS PRECISAMOS DE POSSUIR ESSA AUTORIDADE

Quando o Senhor chamou os seus discípulos e os preparou para continuarem a Sua Obra, prometeu revesti-los do poder do alto. Isso aconteceu no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu com poder sobre os crentes, formando a Igreja, conforme podemos ler em Actos 2. Mais tarde o apóstolo Paulo, escrevendo aos crentes em Corinto, diz que todos fomos baptizados pelo mesmo Espírito. Nós possuímos o mesmo Espírito que foi dado no dia de Pentecostes e a ordem agora é para nos enchermos do Espírito. Ef. 5.18.

Nós nossos dias, muitos de nós, apesar de sermos servos do Senhor pensamos que o conhecimento intelectual da Bíblia chega. Mas nada poderá substituir o conhecimento íntimo e o fazermos a vontade do Senhor. Certamente que entristeceremos o Espírito que habita em nós quando fazemos a vontade da carne e temos prazer nas coisas mundanas. O Senhor exige que O busquemos cada dia pela oração e meditação da Sua Palavra.

Um humilde servo do Senhor foi certa vez convidado para pregar numa reunião especial de uma certa Igreja. Cada noite as pessoas sentiam mais interesse e vinham em maior número ouvir este pregador tão simples, mas que os ouvintes sentiam que havia poder nas suas palavras. Por fim certo membro da Igreja fez a seguinte pergunta: Em que seminário o prezado irmão estudou? No seminário de Maria, respondeu o pregador. Bastante confuso, este irmão voltou a perguntar: Onde fica o seminário de Maria? Aos pés de Jesus, respondeu o pregador.

Nós também para falarmos com poder àqueles que nos ouvem, precisamos de dobrar os nossos joelhos aos pés do Senhor.



Hospital do Senhor

Carta Amiga
Igreja Evangélica Braga

Fui ao “hospital do Senhor” para fazer um “check-up de rotina” e constatei que estava doente.

Quando Jesus mediu a minha pressão verificou que estava com pouca **ternura**.

Ao medir a temperatura, o termómetro registou 40 graus de **egoísmo**.

Fiz um electrocardiograma e foi diagnosticado que eu precisava de uma ponte de **amor** pois as minhas veias estavam bloqueadas por não abastecer o meu **coração vazio**.

Ortopedicamente tinha dificuldade em andar lado a lado e não conseguia **abraçar** os irmãos por ter fracturado um braço ao tropeçar na minha **vaidade**.

Tinha miopia, constatada por não enxergar além das **aparências**. Queixei-me por não poder ouvi-Lo. Diagnosticou-me bloqueio em decorrência das **palavras vazias** do dia a dia.

Muito obrigado senhor por não teres cobrado pela consulta, pela tua grande misericórdia, mas prometo que após medicado e receber alta do hospital vou usar “homeopatia” pelos remédios naturais que estão no receituário do Evangelho de Jesus Cristo.

Ao levantar-me vou tomar chá “**Obrigado Senhor**”. Ao entrar no trabalho, vou colher de “**Bom dia, Irmãos**” e de hora em hora um comprimido de “**paciência**” com meio copo de “**humanidade**”.

Ao chegar a casa vou tomar uma “**injecção de amor**” e ao deitar duas capsulas de “**consciência tranquila**”.

Assim tenho a certeza que não ficarei mais doente. Prometo prolongar este tratamento preventivo, por toda a minha vida, até quando me chamares para junto de ti.



como lidar com a

ansiedade

A “ansiedade” é uma característica negativa do comportamento humano. Significa, segundo o dicionarista Aulete: “angústia de espírito”, “aflição de quem receia alguma desgraça” e “impaciência”

Consequências básicas: Veja Pv 12:25: “A ansiedade no coração do homem ABATE-O”. Sobremodo trágicas são as consequências da “ansiedade” no ser humano. Actua, negativamente, “no coração do homem”, como afirma Salomão, e “abate-o” inexoravelmente. Alinhamos três consequências básicas: Anula o indivíduo afectando a sua acção: no intelecto, emoção, vontade
Prejudica as suas realizações
Impede os resultados desejados

ORIGEM

1. O sentimento de culpa

A fixação nos factos negativos da vida e a alimentação do sentimento de culpa resultam na ansiedade.

Veja, em Gn 42:21, o exemplo na atitude dos irmãos de José, quando dizem: “na verdade somos culpados, no tocante ao nosso irmão, ... e não lhe acudimos; por isso nos vemesta ansiedade”.

Veja, também, em Lv 26:36, a incómoda experiência de ansiedade do povo de Deus, por causa do sentimento resultante da sua reconhecida desobediência a Deus.

2. O desejo obsessivo de possuir

Veja Lc 12:15-21 - Na parábola do avarento, contada pelo Senhor, é feita, por Ele, a estreita relação que existe entre a obsessão possessiva e a “ansiedade”.

Depois de se referir à pecaminosa obsessão possessiva do avarento, que o levou a ser chamado de “louco”, por Deus (v. 20), o Senhor segue, exortando para que não andemos ansiosos pela nossa vida, quanto ao que havemos de comer, nem pelo nosso

corpo, pelo que havemos de vestir (vs. 22, 25, 26, 29). Temos, na autorizada palavra do Senhor, uma demonstração clara de que a obsessão possessiva cria a ansiedade.

3. O fracasso pessoal

Quando contemplamos o nosso fracasso pessoal, em qualquer área de nosso comportamento, alimentamos, a ansiedade.

4. A insegurança em si mesmo e nos meios utilizados

A incerteza da nossa capacidade na realização de projectos provoca, inexoravelmente, o processo da ansiedade.

5. A dúvida sobre os resultados

Quando alimentamos dúvidas sobre os resultados avivamos em nós a ansiedade e prejudicamos todo o processo de realização.

6. As circunstâncias adversas

Somos sujeitos a adversidades e contratempos que, inevitavelmente, ocorrem, durante as realizações da vida, e acabam introduzindo-nos no processo da ansiedade

7. As avaliações depreciativas e injustas e as oposições supervenientes

Quando sustentamos a Verdade, buscando a transparência e o correcto comportamento, apontando os erros e exortando à correcção, muitas vezes criamos opositores ferrenhos. Não estamos imunes às malévolas actuações opositoras, movidas por ciúmes, invejas e incompreensões, praticadas pelos que querem impedir o sucesso daquilo que fazemos, fazendo injustas avaliações depreciativas, por vezes, caluniosas e difamatórias. Todas essas atitudes negativas levam-nos, muitas vezes, à ansiedade.

Apontamos sete motivações da ANSIEDADE humana.

Creemos que são comuns e nos afectam sistematicamente.

Mas a ORIGEM mais remota da “ansiedade” na experiência humana é o PECADO e a consequente alienação de Deus na vida do homem.

O profeta Isaias em 59:2 afirma: “mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”

E é a natureza pecaminosa do homem que é responsável por essa desastrosa anomalia no seu comportamento, tornando-o sobremodo infeliz.

COMO TRATAR A ANSIEDADE

Paulo responde no texto em Fp 4:6-7:

1- Não se fixe nos factos negativos, valorizando-os demais. Veja a expressão: “de coisa alguma”. A fixação nos factos negativos da vida e a sua valorização é atitude que aviva o sentimento de culpa e cria as circunstâncias depressivas que dão lugar ao estado de ansiedade. O primeiro passo, na terapêutica correcta a ser aplicada no tratamento da ansiedade, há de ser, sem dúvida, uma disposição firme e sincera de afastar, totalmente, os factos negativos da vida, que a provocaram, desde que já acertamos as contas com o Senhor, colocando tudo sobre o Calvário!

Sigamos o conselho de Paulo não admitido o processo da ansiedade, qualquer que seja a sua motivação (“de coisa alguma”) O Senhor afirma: “dos seus pecados jamais me lembrarei” (Hb 8:12).

Se Ele esquece os nossos pecados, uma vez confessados e deixados, porque apagados pela eficácia do sangue que o Senhor Jesus Cristo derramou por nós na cruz, por que dele vamos nos lembrar para viver na ansiedade? Isso é ardiloso artifício satânico.

2- Relacione-se com Deus, Veja a expressão: “*diante de Deus*”. **Deus sabe tudo** Sl 139:1-6; 38:9. **Deus ouve tudo** Sl 34:15. **Deus pode mudar tudo** Sl 23:4. Costumamos ficar muito ansiosos porque, no fundo, cremos que a solução dos problemas está nas nossas mãos; isso, porém, não é verdadeiro. Precisamos reconhecer que somos finitos e limitados. Sem a presença de Deus actuando em nós e através de nós, não alcançaremos resultado favorável quanto ao afastamento da ansiedade. No Salmo 34 Davi ensina a respeito da imprescindibilidade de nos relacionarmos com Deus para afastar toda a ansiedade.

v. 4: “*Busquei o Senhor e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores*”.

v. 6: “*Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações*”

Nos vs. 9 e 10 destacamos a gloriosa afirmação de suporte total do Senhor: “*nada falta aos que o temem*” e “*aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará*”

3- Tenha atitude transparente diante de Deus, Veja a expressão: “*sejam conhecidas, diante de Deus*”.

Nada Lhe oculte! Veja Pr 28:13: “*O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas os que as confessa e deixa alcançará misericórdia*”

Enquanto permanecemos ocultando os nossos pecados e ignorando a nossa responsabilidade pessoal quanto ao erros cometidos, estaremos impedindo a eliminação do problema da ansiedade. Devemos reconhecê-los sincera e honestamente, confessá-los e deixá-los, para que não impeçamos a prosperidade autêntica e alcancemos a misericórdia de Deus.

Sejamos transparentes perante Deus e alcancemos a Sua Bênção! Ensina-nos o Sl 38:9: “*Na tua presença, Senhor, estão os meus desejos todos e a minha ansiedade não te é oculta*”

v. 18: “*confesso a minha iniquidade; suporto tristeza por causa do meu pecado*”.

4- Tenha a perspectiva correcta de Deus,

Veja nEle todas as possibilidades favoráveis! Não tenha dEle a errada perspectiva de um Deus rancoroso, vingativo, opressor, que quer massacra-lo e vê-lo infeliz.

Deus é amoroso, bondoso, misericordioso,

benigno, longânimo, perdoador, poderoso, salvador, provedor e “*deseja que todos os homens sejam salvos e venham ao conhecimento da verdade*” (I Tm 2:4) . Contemple a bela perspectiva que Paulo nos oferece de Deus, em Rm 8:31-39: “*Se Deus é por nós, quem será contra nós?*” (v. 31) - “*porventura não nos dará com Ele todas as coisas?*” (v. 32) “*quem tentará acusação?*” (v. 33) . “*quem nos condenará?*” (v. 34) - “*quem nos separará do amor de Cristo?*” (v. 35) “*em todas as coisas somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou.*” (v. 37).

Contemple, a perspectiva que Paulo tinha de Deus para a sua experiência de vida em Fp 4:13: “*Tudo posso naquele que me fortalece*” Isso afastará qualquer tipo de ansiedade.

5. - Confie em Deus, “*Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor*” (Jr 17:7) . Desenvolva uma **Fé activa!**

Veja a experiência fracassada de Pedro em Mt 14:31, porque Lhe faltou Fé, que foi duramente censurado pelo Senhor Jesus. Não ocupe, com nada, o espaço que pertence ao Senhor! Sl 37:5: “*Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará*” Sl 55:22: “*Confia os teus cuidados ao Senhor e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado*” I Pd 5:7: “*Lançando sobre ele toda a ansiedade, porque ele tem cuidado de vós*”

Um problema difícil não é sinal de derrota. Podemos transforma-lo em vitória, através da Fé. Veja I Jo 5:4: “*esta é a vitória que vence o mundo, a nossa Fé*”

Confiando em Deus não daremos lugar à ansiedade!

6-Seja grato a Deus, Veja no texto: “*com acções de graças*”. A gratidão faz parte do correcto exercício espiritual. É a evidência que damos a Deus da nossa convicção de que Ele sempre faz o melhor para nós. Exprime, também, o necessário reconhecimento que Lhe devemos tudo. O exemplo do leproso curado, em Lc 17:15-16 ilustra essa lição quanto ao afastamento da ansiedade.

Diz o texto: “*um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glórias a Deus em alta voz, e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe*”. E note o detalhe: “*e este era*

samaritano”. Sabemos que os samaritanos não se davam bem com os judeus, mas ele passou por cima dessa barreira no relacionamento e voltou para agradecer ao judeu Jesus que o curara!

O que mais agrada ao Senhor, mais do que todo o ritualismo e o formalismo de que revestimos a prática de nossa vã religiosidade, é a nossa sincera gratidão, que, reconhecida e sinceramente, Lhe devotamos.

Paulo nos exorta em I Ts 5:18: “*Em tudo, daí graças; porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco*”.

Nada mais eficiente, do que sermos, sempre, gratos a Deus, em quaisquer circunstâncias (“em tudo”), para afastar de nós toda ansiedade!

7- Viva a extraordinária experiência da PAZ de Deus, A experiência real da Paz de Deus em nós é uma das mais deliciosas da vida cristã. Veja o texto: “*e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e vossa mente em Cristo Jesus*” **Está aí o extraordinário resultado da anulação e do total desaparecimento da “ansiedade”!**

Onde está a PAZ DE DEUS não há lugar para a ansiedade!

Deus é a nossa Paz. Afirmou o Senhor Jesus em João 14:27:

Deixo-vos a paz a minha paz vos dou; não vo-la dou com a dá o mundo”

Cultive a Harmonia (e este é o verdadeiro sentido de “paz”, na Palavra de Deus) constante com Deus e com a Sua soberana vontade.

“Coração” e “mente” estarão guardados por essa Paz e a vida será uma bênção. Acabou a ansiedade!

CONCLUSÃO

Em Lc 10:38-42 encontramos o relato da melancólica experiência de uma mulher vivendo em ansiedade: Marta.

O Senhor identificou essa condição negativa no comportamento de Marta e procurou aliviá-la da ansiedade que a atormentava.

Disse-lhe, amorosa mas repressivamente, que Maria, sua irmã, tão tranquila e feliz, (aos seus pés ouvindo-lhe os ensinamentos) havia escolhido a *boa parte* (v. 42), que Lhe não seria tirada. Essa é a melhor, a mais segura e a definitiva terapêutica para anular a sua ansiedade!

Vamos escolher a BOA PARTE! Fiquemos mais aos pés do Senhor. Ouçamos a Sua Voz. Aprendamos a Sua lição.

Pratiquemos os Seus ensinamentos. Então, não haverá, mais, lugar para a ANSIEDADE.



Jesus e o lobo

João 10:11-12 *“Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vendo vir o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo as arrebatava e dispersa.”*

Nestes versos vemos um grande paralelismo entre o objectivo da obra de Jesus e o objectivo das obras realizadas pelo seu inimigo Satanás. Enquanto o Pastor Jesus dá a sua vida pelas ovelhas para as juntar ao rebanho especial, o lobo satanás procura dispersá-las afugentando-as. Na verdade o deus deste século está interessado em isolar os remidos do Senhor procurando mantê-los ausentes de algumas virtudes que Jesus ensinou aos seus discípulos: O Amor, a paz e a comunhão.

Entre os crentes do primeiro século havia uma grande vontade de Adorar a Deus em comunhão e de uma forma exemplar de união. Atos 2:42-47. Porém pouco tempo depois alguns começaram a criar raízes de amargura na Igreja porque estavam a deixar o bom hábito de se reunirem para com a congregação para ouvir a palavra de Deus, abraçar os seus irmãos na fé e estimular a continuidade do trabalho naquele lugar. (Hebreus 10:24-25)

Será que estavam a ser perseguidos, injuriados ou amedrontados e não eram capazes de suportar essa aflição? Pedro escrevia entretanto que bem aventurado é aquele que sofre as aflições movidas pelos “lobos deste mundo” porque nele repousa o Espírito Santo confirmando ser uma testemunha de Cristo. (I Pedro 4:13-16).

Faltar às reuniões e actividades que a Igreja local organiza não é somente um prejuízo para o faltoso. Esse prejuízo está consubstanciado em vários factores, a saber:

1 Perda das bênçãos espirituais do Senhor derramadas nessa reunião.

2 Perda da oportunidade de cimentar a comunhão com os seus irmãos na fé.

3 Enfraquecimento da comunidade local quanto ao calor do Amor e da união

4 Oportunidade para dar lugar a murmurações e mexericos e outras preocupações de índole duvidosa.

5 Mau testemunho no que concerne a julgamentos subjectivos, como sejam a falta de prazer pela presença do Senhor naquele meio, a falta de prazer na audição da Palavra do Senhor exposta pela iluminação dada pelo Espírito Santo ao Servo do Senhor, o menosprezo pela companhia dos seus irmãos na fé, a falta de desejo no crescimento espiritual, o desinteresse pelo testemunho de mau exemplo dado aos mais novos, etc.

Este prejuízo somente acontece quando o crente em Jesus dá ouvidos ao grito do “lobo” que anda ao redor dele para que caia na sua cilada.

Em Portugal, nestes dias últimos antes do Arrebatamento da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, estamos a viver uma enorme liberdade de culto, uma grande facilidade em promover actividades cristãs e uma excelente oportunidade para testemunhar de Cristo, sem perigo de perseguição ou flagelação.

No entanto o que encontramos em grande maioria no meio evangélico onde nos inserimos é a existência de uma elevada superficialidade pelo entendimento da Palavra de Deus, pouco crescimento nos “frutos do Espírito”, uma procura impar em impor o “ego” nas poucas realizações de actividades de comunhão espiritual, uma grande propensão por dar lugar “às obras da carne”, enfim, atentar para as “alfinetadas” que de uma forma subtil e astuto, o “lobo” tem dado.

Convém recordar que o Senhor destes não se agrada. Heb.10:38 *“Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a minha alma*

não tem prazer nele. São preocupações de todos os que amam a Obra do Pastor Jesus promover de alguma forma “avisos” para que quando Jesus voltar encontre em alguns a fé que nos deu (Lucas 18.8).

...Todos os verdadeiros cristãos precisam de parar um pouco no tempo para reflectir sobre o que está a acontecer consigo próprio e com a Igreja local. Se isso acontecer creio que o Espírito do Senhor vai encaminhar essa comunidade para: Mais oração, mais Amor fraternal, mais amor pelos pecadores, mais Alegria de comunhão, mais Adoração, menos murmuração, menos contendas e menos “obras da carne”.

Fórum



Um verdadeiro "Point Gospel"

Fique por dentro !!!

Receba mensagens e estudos bíblicos, anuncie actividades evangélicas.

Venha trocar suas mensagens, fazer amizades, enviar seus arquivos anexos, edificar, pedir orações, dar o seu recado, enfim, venha participar

Direcionado a cristãos que querem desenvolver amizades e óptimos relacionamentos!

O grupo tem gente comprometida uns com os outros, principalmente com Deus ! Cada associado transforma-se num amigo, com quem podemos chorar, rir, compartilhar, conversar, ajudar. Participe e convide seus amigos para fazer parte dessa família!

Basta enviar um e-mail em branco para jeno-subscribe@egroups.com

Contamos com a sua participação.



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: **ANTÓNIO CALAIM** Secretário Adjunto: **AUGUSTO POÇAS** Tesoureiro: **ALBERTO MANAIA**
 NARCISO CAMPOS, JOAQUIM SANTIAGO, RUI OLIVEIRA, DANIEL CARVALHO, PAULO CARVALHO, CARLOS ANTUNES, ROMANA DIAS, CATARINA ALVES, ANABELA CANELAS, LUDOVINA SANTOS, VALTER CARVALHO, ANTÓNIO FONSECA, OLIVIA FLECHTER

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS

FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

Notícias do IBP Instituto Bíblico Portuguesa

Tristezas e Alegrias no IBP/ESETE

Jesus disse aos seus discípulos: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu." (Mat. 6.9-10; Luc. 11.2)

Muitas vezes chegam até nós notícias tão tristes que é quase impossível imaginar e, mais difícil ainda comunicar. O **IBP/ESETE** não é uma excepção. Mas muitas vezes acontece que, aquilo que é para nós uma tristeza, no plano perfeito do nosso Pai Celestial, realmente deve ser considerado uma vitória para o reino de Deus e, assim, um motivo de alegria para os seus servos.

No fim deste ano o IBP vai sofrer a perda de vários elementos da nossa equipa. Falo de professores que vão para a reforma, para o "furlough" ou para outras áreas de serviço. São muitos os nomes que se encontram nesta categoria. Até é capaz de parecer que "os ratos estão a sair do barco, que está para se afundar." Mas não é a verdade, porque o *barco* está em condições para andar muito bem no alto mar. Realmente, o que se está a passar não é nada mais nada menos que "a rendição da guarda." Alguns dos nossos colegas vão para outras áreas de serviço, mas vem outros também bem qualificados, para os substituir. Alisto aqui os nomes envolvidos, esperando que não me esqueça de ninguém.

Peter e Ruth Muir em Outubro deste ano vão para a reforma, bem merecida ao fim de uma carreira missionária longa e frutífera. Serviram mais de 27 anos aqui em Portugal, além de aproximadamente 25 anos na África. O IBP beneficiou bastante do ministério deste casal: o Peter, principalmente na área de

Ministério Prático e a Ruth, principalmente na área de Aconselhamento. Sabemos que, para eles, "reforma" não quer dizer nada mais que "mudança do lugar do ministério." Então, vão com os nossos votos para um novo ministério abençoado pelo Senhor.

Clifford e Sheila Barnard deixa-nos depois de três anos de serviço no IBP. Já têm planos para um novo ministério na Inglaterra em regime de "semi-reforma." O Cliff tem servido no ensino e na administração, tendo desenvolvido bastante as áreas de Relações Públicas e de Admissões. A Sheila sempre deu ajuda a qualquer projecto que encontrou. Os alunos em especial, vão sentir a falta do ministério pastoral deste casal.

Roy e Marcelle Ciampa vão para um novo ministério no estado de Massachusetts nos E.U.A. depois de terem estado mais de 10 anos a trabalhar com o IBP e a comunidade evangélica portuguesa. O Professor Doutor Ciampa aceitou um convite para leccionar no Gordon-Conwell Seminary no departamento de Novo Testamento. Sem dúvida, vão ser uma benção para a família de Deus nos E.U.A., tanto como têm sido aqui em Portugal.

Paul Long tem colaborado nos últimos dois anos na área do ensino no IBP/ESETE e no programa de Mestrado. Colaborou também em outras áreas no nosso ministério, e vamos sentir a falta da ajuda dele, tão apreciada ao longo destes dois anos. O Paul vai continuar os seus estudos nos E.U.A., visando um ministério pastoral e de ensino no seu estado natal de Mississippi.

Duane e Jane Olson mudaram-se há poucas semanas para a zona do Porto, fazendo parte da iniciativa do IBP/ESETE de criar lá uma escola de extensão do IBP/ESETE. Já se sente a falta deste casal aqui no sul; todavia, damos graças ao Senhor que os nossos colegas no

norte podem continuar a convivência conosco através do telefone, do e-mail, e da auto-estrada.

As seguintes famílias vão passar um tempo de "furlough" nos E.U.A.:

Os Arabis, os Camlin, e os Ekk. Uma das possíveis traduções desta palavra "furlough" para português é licença." Mas não é realmente assim. Durante um período de aproximadamente um ano, cada família vai visitar as muitas igrejas que os apoiam para ministrar em Portugal. Por experiência própria, sei que este trabalho deve ser cansativo para eles. Vão fazer também vários programas de estudo para melhorar o serviço de ministério à comunidade portuguesa. Aproveitam o tempo, para renovar os contactos com familiares, que são tão importante para todos nós. Vão com as orações da equipa do IBP. Esperamos que também os leitores destas "Notícias do IBP" orem por cada família acima mencionada, que se tem oferecido e dedicado ao serviço da família do Senhor nesta banda do mar.

Para substituir os lugares vazios temos bons nomes, que nos levam na direcção de uma equipa mais aportunada. Estou muito contente com as qualificações deste novo grupo que aponta para um futuro brilhante para a nossa escola.

Dr. Fernando Almeida completou recentemente um Mestrado em Teologia e tem nos ajudado na direcção académica desde Novembro do ano passado. Continua a dar aulas de Teologia Sistemática, e já com alguns anos de experiência no ensino da escola a tempo parcial. A partir deste mês, trabalha "full-time" conosco.

Dr. Vitor Tavares, licenciado em História e diplomado em Bíblia e Teologia, tem participado no corpo docente do IBP/ESETE desde o ano passado.

Tem muitos anos de experiência como obreiro a tempo inteiro nas Igrejas dos Irmãos na zona de Torres Vedras. Continua a leccionar na área de História da Igreja este ano e vai assumir a responsabilidade das disciplinas Panorama do VT e Panorama do NT.

Marta Fonseca juntou-se à nossa equipa este ano, preparando alunos na formação musical. Ela continua a estudar piano e canto clássico e direcção coral na Academia dos Amadores de Música em Lisboa. Actualmente está a terminar este curso e aceitou o nosso convite para assumir mais responsabilidades no ensino de música no próximo ano lectivo.

Luís Aguiar tem focado bastante no Grego do NT nos seus estudos no IBP. No ano passado leccionou várias aulas de Grego sob a minha supervisão e sempre fez um trabalho excelente. Este ano tem colaborado com Doutor Roy Ciampa na preparação do curso de Grego para ser futuramente oferecido à distância. Aceitou o convite para leccionar o curso básico de Grego na escola nocturna para 2001-02. Está a caminhar bem para completar este ano a Licenciatura em Bíblia e Teologia do IBP/ESETE.

Além destes nomes mencionados, devo salientar que **os Drs. Eduardo Fonseca e Vítor Mota** tem participado na administração desta escola ao longo do ano, nos Serviços Académicos e nas Relações Públicas, respectivamente. Têm sido elementos chave no desenvolvimento dos seus departamentos e esperamos uma participação ainda maior no futuro. Outros professores portugueses, os "tradicionais" da nossa equipa vão continuar a leccionar.

O Dr. Fabiano Fernandes prepara-se para voltar à direcção da nossa equipa a tempo inteiro em Janeiro de 2002. Em principio, terá completado a tese de doutoramento nesta altura. Com esta equipa toda, vê-se que o programa do IBP/ESETE está em boas mãos. Pedimos as vossas orações para este período de transição.

É muito triste ver a saída dos nossos amados colegas-amigos. Ao mesmo tempo, é uma alegria ver novos colegas-amigos substituí-los.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu, Pai nosso! Confiamos que, mesmo com todas estas mudanças, estamos a seguir os passos do Senhor e que o ministério do IBP/ESETE está a ganhar uma certa maturidade ao fim de 27 anos na Comunidade Evangélica Portuguesa. Confiamos que o Senhor vai continuar a mostrar a Sua fidelidade para conosco à medida que nós

nos mantemos fiéis no serviço de Ele.

Professor Doutor Theron Young Director do IBP/ESETE

Projecto Neemias!

No livro de Neemias lemos sobre um projecto muito prático: a reconstrução de um muro. Trabalhando pela sua força e pela sua fé, Judeus que chegaram do exílio babilónico conseguiram reparar o muro à volta de Jerusalém. O IBP também está a necessitar uma reparação de um muro. O muro da propriedade da escola esta em condições muito más. Mesmo assim, estamos muito alegres, porque uma igreja nos E.U.A. disponibilizou-se para nos ajudar neste projecto. A igreja Grace Chapel de Lexington, Massachusetts está presentemente a preparar uma equipa de 15 pessoas para viajar até ao Tojal em Julho deste ano.

Ofereceram não só mão de obra mas recursos financeiros para comprar os materiais do projecto. Uma segunda igreja, ouvindo do projecto, quer juntar-se à equipa de Grace Chapel para participar no projecto com mais 6 a 10 pessoas. Esta igreja é de York, Maine, chamada a York Street Baptist Church. Estes voluntariosos são jovens de entre 15 e 20 anos com alguns adultos para supervisionar a equipa. Têm muito interesse em ter uma experiência verdadeiramente "portuguesa".

Então, nós no IBP/ESETE achámos por bem convidar também jovens portugueses para se juntarem à equipa de jovens americanos.

As condições do convite são as seguintes: O IBP fornecerá alojamento e refeições para 6 jovens que queiram participar neste projecto. Assim não custa nada ao jovem português participar. O jovem oferece o seu tempo e as suas forças ao IBP sem remuneração, trabalhando no mesmo espírito dos colegas de Neemias para servir e glorificar ao Senhor. Benefícios extras da participação são: a oportunidade de conviver com outros jovens, conhecer pessoas de uma outra cultura, e aperfeiçoar mais o inglês. Estamos a planear também actividades recreativas, um programa diário devocional e eventos de natureza turística.

Tem interesse em participar no projecto? Só temos 6 lugares, ligue já para o IBP tel. 219749047 para mais informações ao responsável deste projecto, a Irmã Marcelle Ciampa.

A História do Ensino Teológico no Norte vai mudar!

O Centro de Estudos Teológicos (CET) surgiu de uma iniciativa conjunta entre o Instituto

Bíblico Português /Escola Superior de Educação Teológica (IBP/ESETE) no Tojal, o Seminário Teológico Baptista (STB) em Queluz e a Associação Baptista do Norte (ABN). Esta iniciativa visa tornar a educação teológica mais acessível na zona norte do país, ou seja, a todos aqueles que sentem a necessidade de adquirir uma preparação bíblica e teológica básica.

Num espírito de colaboração mútua, o CET oferece os cursos básicos dos programas de um ano das duas instituições teológicas, utilizando o pessoal e os recursos do IBP-ESETE e do STB, para poder alcançar este propósito.

As disciplinas serão ministradas em dois locais diferentes na zona do Porto:

- Na sede da Operação Mobilização na Maia, às 2^a e 4^a Feiras.

- Nas instalações da II Igreja Baptista no Porto, às 3^a e 5^a F.

Será possível frequentar os cursos: Certificados Básicos, o Diploma Básico de Um Ano e o Curso Básico de Formação Teológica (Curso oficial para professores da COMACEP) Para outras informações ou dúvidas acerca da sua situação particular, entre em contacto com: Prof. Duane Olson, Apart. 285, 4815 Caldas de Vizela.

Família Macedo S. Tomé e Príncipe

Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia."

Sl. 33:18.

Queridos irmãos; saudações no precioso nome de Cristo Jesus. É com grande prazer que volto a dar-lhes novas notícias de nossa família e da obra do Senhor aqui em São Tomé e Príncipe África. Antes, porém, mais uma vez quero agradecer todo o apoio, carinho e orações dos irmãos em nosso favor. Principalmente nos períodos difíceis que minha esposa Malu atravessou quando sua saúde foi bastante abalada em consequência de várias malárias adquiridas nos dez meses que aqui estive. E, Como já deve ser do vosso conhecimento, ela e nossos dois filhos (Luma e Marlon), tiveram mesmo que retornar ao Rio de Janeiro onde se encontram desde o dia 04 de março. Graças ao nosso bom Deus ela já está bem e o pior já passou.

Eu ainda permaneço aqui até 10 de Abril para dar prosseguimento trabalhos que já havíamos iniciado e que consideramos de suma importância para a igreja local.

de irmãos para os diversos ministérios (evangelismo, discipulado e liderança local), programas radiofônicos cujo alcance é extraordinário, e acompanhamento dos obreiros nacionais que estão assumindo os diversos ministérios em andamento.

Entretanto, ainda há muito o que fazer para alcançar satisfatoriamente alguns alvos básicos. Por essa razão, pretendo retornar sozinho a São Tomé ainda esse ano para mais um período de dois ou três meses. A intenção é de sempre retornar pelo menos uma vez por ano, se Deus quiser.

Durante o tempo que estiver no Brasil desejo continuar apoiando esse trabalho de forma substancial através de envio de materiais diversos, divulgação da obra e suas necessidades, levantamento de recursos financeiros para apoiar o sustento de obreiros nacionais, programas radiofônicos e aluguel do local de reunião, e ainda; um fundo para aquisição de um terreno e construção da casa de oração que é a necessidade mais urgente no momento.

Em virtude de alguns compromissos em Portugal e Itália a partir de 11 de Abril, só devo chegar ao Rio de Janeiro no dia 1 de Maio.

MOTIVOS DE GRATIDÃO:

- 1 Recuperação da saúde da Malu.
- 2 - Provisão do Senhor para as passagens dela e das crianças.
- 3 Provisão do Senhor para as minhas passagens de retorno ao Brasil.
- 4 Pela boa saúde que sempre tive em São Tomé.
- 5 Pelas conversões que tem havido e o bom desenvolvimento da igreja local.

MOTIVOS DE ORAÇÃO:

- 1 Aprovação segundo a vontade do Senhor dos alvos acima referidos.
- 2 Por segurança durante as viagens para Portugal, Itália e Brasil.
- 3 - Pelos compromissos ministeriais em Portugal e Itália.
- 4 Pela recuperação da saúde da Malu.
- 5 - Pela boa continuação do trabalho em São Tomé (capital) apesar da minha ausência.

O nosso ministério em São Tomé continuará com a graça de Deus e segundo a sua boa vontade. Porém, dependerá também das vossas orações e apoio até aqui dados. Estou pronto para quaisquer outros esclarecimentos necessários.

No amor de Cristo; *Silas Macedo*.
São Tomé, 20 de Março de 2001.

Família Bernardo

Nosso filho Asafe é motivo de gratidão ao Senhor. Ele cresce normalmente e tem se tornado resistente às doenças tão comuns a toda gente. Deus o tem usado mesmo tão pequenino. Ele atrai dezenas de crianças por onde passa, com as quais podemos partilhar o Evangelho. Ele é também um testemunho vivo do cuidado e da proteção do Senhor por aqueles que lhe pertencem. A tradição supersticiosa do povo tem sido desafiada. Eles dizem que é impossível criar uma criança sem a proteção dos curandeiros. O peso das responsabilidades, as lutas constantes, as doenças e a solidão do campo missionário por vezes abatem as nossas forças. Mas nestes momentos o "Eis que estou convosco todos os dias", nos reanima e nos dá alento para prosseguir. Estamos bem desgastados fisicamente e psicologicamente e precisando parar um pouco para descansar. Pretendemos retornar ao Brasil por um curto período de tempo logo que o Senhor nos dê os recursos financeiros para isto.

O NOSSO TRABALHO

Água Izé - Reunimos duas vezes por semana em nossa casa para o ensino bíblico evangelístico, com pessoas descrentes. No Sábado ensinamos um grupo de 10 novos convertidos. A um Quilômetro e meio da nossa casa estamos trabalhando na construção da casa de oração. As reuniões dominicais são bem animadas, com boa participação de gente vinda de diversas localidades da região. O trabalho está a crescer bastante.

Ribeira Afonso - A igreja em Ribeira Afonso conta com 15 irmãos em comunhão. (todos homens jovens) As lutas são constantes e a opressão do diabo é grande. Pois esta vila é conhecida como um ninho de idolatria e feitiçaria. Nossos irmãos são alvos de zombarias, críticas, calúnias e até agressões físicas, mas continuam bem animados. O povo diz que a vila está sob maldição porque este grupo de pessoas abandonou a tradição e a religião dos mais velhos. Cremos que Deus fará uma grande obra neste local. Algumas pessoas idosas estão a aproximar. O Sr. Manuel com 82 anos de idade entendeu o Plano de Salvação e entregou sua vida a Cristo. A frequência as reuniões é grande. Na última campanha de evangelização que realizamos em um dos dias tivemos 500 pessoas presentes. A resposta ao Evangelho é lenta.

Porto Alegre - Mensalmente passamos um final de semana nesta localidade do extremo sul do país. Há bastante interesse, mas o número de convertidos é pequeno.

Projecto Ganha Pão - Presenciamos no dia a

dia dos nossos irmãos em Cristo a triste convivência com a pobreza e o desemprego. Pesa-nos a responsabilidade de com urgência fazer alguma coisa que vá além de distribuir comida e roupas usadas. Este projeto visa combater a miséria e o desemprego através da formação profissional e da geração de empregos nas áreas das pescas, da prestação de serviços, da agricultura e pecuária. É um projeto que estamos a implementar pela fé. O Senhor nos deu uma canoa com motor e alguns equipamentos de pesca. Assim um grupo de irmãos já tira o seu sustento da pesca. Amilton, Adriana e Asafe, Rom. 11.36

pelo mundo

MOÇAMBIQUE

A Sociedade Bíblica de Moçambique (SBM) distribuiu cerca de 10.000 exemplares das Escrituras a vítimas das severas cheias que têm causado a destruição generalizada pela segunda vez no espaço de um ano. "A Sociedade Bíblica está a tentar auxiliar as pessoas a recuperar a fé em Deus no meio desta situação difícil através da distribuição das Escrituras". As Escrituras foram distribuídas às pessoas acolhidas em campos de refugiados na província da Zambézia e em partes de Sofala. As últimas cheias em Moçambique, que até agora mataram 75 pessoas e deixaram mais de 300.000 sem as suas casas, são as mais trágicas porque o país encontra-se ainda a recuperar das do ano passado. Nas cheias do ano passado, oitocentas pessoas morreram e entre um e dois milhões ficaram desalojadas. "As consequências das cheias são a fome e a doença, e as pessoas precisam de roupa e acomodação. Por favor ore pelas vítimas das cheias em Moçambique e pela nossa Sociedade Bíblica". Entre as mais necessárias, contam-se as Bíblias em Chewa, Ndaue e Português, assim como porções das Escrituras em português contemporâneo da história de Noé e do livro de Jonas. Março 2001

TIMOR

Três igrejas protestantes foram destruídas, devido à alegada relação dos fiéis com as milícias, que em 1999 foram responsáveis por verdadeiras chacinas no território. Quem o garante é a alta comissão das Nações Unidas, Mary Robinson, no relatório que entregou à Comissão dos Direitos Humanos. (www.iol.pt)

VATICANO

O abuso sexual de freiras, por padres e missionários, é uma prática habitual nalguns países africanos. Quem o diz é o *National Catholic Reporter*, um jornal diário norte-americano. Esta informação foi já confirmada pelo Vaticano. Os casos foram denunciados por uma freira americana, Maria O'Donohue, em 1995 e o relatório com a descrição dos factos foi entregue ao cardeal espanhol Eduardo Martínez. Maria O'Donohue denuncia a violação sistemática de aspirantes a freiras, e relata casos de padres que recorreram a médicos «de confiança» para realizarem abortos.

A Palavra de Deus fielmente acolhida

Actos 18:1-4; Tess. 2:1-2; 13-20
Actos 18:1-4

1 Abre-se novo cenário na incansável actuação evangelista de Paulo no mundo de sua época: Corinto.

Ao retirar-se de Atenas, viajou 65 Km, até á sua cidade, que era a capital de Acácia no Sul da Grécia (Vers. 12). Atenas era importante pela sua cultura, porém com muitos ídolos, e superstições.

Corinto notabilizou-se pela opulência, cheia de sensualidade e devassidão.

Dessa cidade Paulo escreveu a sua Carta aos Romanos, onde descreve a imoralidade e a corrupção do mundo (Rom. 1:24-27)

Entrando em Corinto não encontrou Paulo Discípulos e contemplou tanta corrupção que ficou desanimado, razão porque o Senhor o animou dizendo-lhe em visão: " Eu Sou contigo..." (Vers. 9-10).

Não devemos desanimar no nosso testemunho evangélico mesmo quando as circunstâncias se nos apresentam como as mais desfavoráveis.

2 - O Senhor preparou uma porta de entrada (Vers. 2). Foi a casa de Áquila e Priscila, recentemente chegados de Roma, judeus que tinham a mesma profissão de Paulo.

Provavelmente eram cristãos, pois não temos informação da sua conversão e achamo-los, mais tarde, servindo ao Senhor em Éfeso (18:18,19).

O Senhor nunca abandona os seus.

Paulo chegou só, sem dinheiro, a uma cidade envolvida pelo pecado.

Mas Deus trouxe-lhe de Roma esse casal que foi a base para a acção evangélica que tinha a desenvolver, dando-lhe condições até de sustento, com o trabalho de suas mãos.

Sendo do mesmo ofício, puderam, Paulo e seus hospedeiros trabalhar fazendo tendas (Vers. 3) e, assim, Paulo pode suprir-se enquanto não veio o auxílio que Silas e Timóteo lhe trouxeram de Macedónia.

O grande apóstolo sabia sempre colocar-se na vontade do Senhor.

Não lhe reclamava, á falta de suprimento diário, por estar consagrado ao seu serviço,

mas aceitava resignado a necessidade de ter de trabalhar com as suas próprias mãos para o seu sustento naquelas circunstancias.

Que lição preciosa.

Devemos aceitar tudo o que o Senhor manda, mesmo o que não nos parece razoável; mesmo Até parar um pouco, quando Ele O quer.

Paulo mostrava a sua maravilhosa coragem, pregando o evangelho aos orgulhosos sábios atenienses e provava a sua grande humildade fazendo tendas entre os ricos coríntios, os quais anunciava a palavra.

Parece que Paulo, embora aceitando a situação sentiu muito esse impedimento (I Cor. 2:3).

Esse facto mostra ainda que embora compreendendo que tinha o direito de esperar sustento das Igrejas, trabalhava " noite e dia " para não ser " pesado " a nenhum dos crentes (II Tess. 3:8-9).

Isso demostra que a obra de pregação não é uma profissão assalariada.

3 - Mas, mesmo ocupado durante a semana com o trabalho de suas mãos, não cessou de pregar aos sábados, " discorrendo " e " persuadindo ". (Vers. 4)

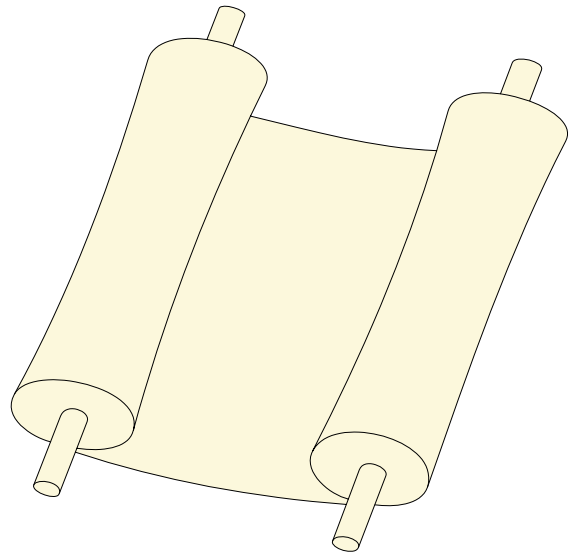
Duas palavras importantes no nosso ministério. Não é por meio da " discussão " acalorada e guerras de palavras que se convence o próximo da verdade (Fil. 2:14,15; I Tim. 6:4,5)

A palavra " **discorria** " ou " disputava " no original significa " falar plenamente " (17:12, 18:14, 18:19, 19:8, e 19:6), isto é, " discursar ou fazer exposição ou exame minucioso de um ponto especial de ciência ou de doutrina ".

A Propagação do evangelho não se dá por força, nem por violência de armar carnais (Is. 1:18).

Não é o espírito do Evangelho dominar a fé, nem a crença e nem a opinião de ninguém. Deus anela todo o nosso coração.

A " persuasão " há-de se dar naturalmente pela plena exposição da palavra actuada pelo Espírito Santo.



I Tess. 2:1,2; 13-20

4 - Já vimos em estudo anterior como o evangelho entrou em Tessalónica. Em 2:1 "nossa entrada não se tornou infrutífera " São salientados os resultados permanentes da entrada do evangelho, penetrando não só na região como nos corações dos que o aceitaram.

Por intermédio de Timóteo, soubera Paulo dos ataques satânicos contra o trabalho de Deus em Tessalónica, sem êxito, porém, os crentes mantinham-se firmes, não negando a fé.

Tais informações trouxeram grande gozo ao apóstolo, embora Paulo soubesse que o trabalho não é vão no Senhor (I Cor. 15:58)

Sabia, também, Paulo que somente no dia de Cristo, quando todo o serviço prestado será passado em revista pelo Senhor (I Cor. 13:12-15) tornar-se-á manifesto se corremos e trabalhamos em vão ou não (Fil. 2:15)

5 - No versículo 2 refere-se Paulo aos sofrimentos em Filipos (Actos 16:23)

Os Sofrimentos por que passaram tornaram-nos participantes dos sofrimentos de Cristo. Tais " maltratado " e " ultrajes ", em si, levaram-no a uma mais íntima comunhão porque sofreram pelo Senhor.

A expressão " como é do vosso conhecimento " revela como os extraordinários acontecimentos em Filipos (terramoto, conversão do carcereiro, etc.) foram amplamente divulgados e chegaram a Tessalónica (cerca de 300 KM).

Aquele terramoto não viera para libertar Paulo e Silas, mas para despertar as consciências dos que estavam presos aos grilhões de satanás.

Paulo fala em " ousadia " na pregação.

Apesar dos sofrimentos impingidos em Filipos, mostraram " ousadia " prossequindo

na obra evangelística em Tessalónica.

Muitas vezes recuamos ou paramos vencidos pelas dificuldades opostas ao nosso inicial entusiasmo na obra do Senhor.

Parece claro que não se tratava de mera coragem natural, mas de calma imperturbável, resultante da consciência da presença do Senhor ("ousada confiança em nosso Deus"). O Senhor nunca impõe aos seus servos carga maior do que pode suportar.

É interessante notar que, na soberana providência de Deus e a ira dos judeus de Corinto foi contida por quase um ano e meio, enquanto que em Filipos, Tessalónica e Bereia, a perseguição surgiu logo no principio (Actos 16:19; 17:5 e 13).

Fala ainda Paulo do conteúdo de sua mensagem sendo "o Evangelho de Deus" pregado "no meio de uma luta".

O tema das pregações ou das mensagens pode diferir, mas a substância do Evangelho há-de ser sempre a mesma: a apresentação e exaltação da Pessoa e Obra de Cristo.

"No meio de muitas lutas" porque o inimigo das nossas almas, com os seus emissários, atuam insistente e constantemente em oposição ao objectivo evangelístico, seja com armas interiores ou exteriores, por pensamento ou por obra (Ef. 6:12).

6 - Paulo, no v.13, fala de **"incessante gratidão a Deus"**.

Muitas vezes esquecemo-nos desse exercício espiritual de real valor na nossa experiência cristã.

A expressão "temos nós" parece incluir não só os "pregadores" mas também os "

convertido", a razão da gratidão envolvia vários aspectos da "palavra".

1 Foi pregada ("de nós ouviste")

2 Foi acolhida (como "palavra de Deus" não de "homens").

3 Estava operando eficazmente, através da fé. Será que podemos ver a mesma coisa Nos nossos dias?

Agradecemos a Deus por isso.

7 - Refere-se Paulo no Versículo 14 **"às Igrejas de Deus"**.

Usa a expressão "Igrejas" no plural referindo-se a grupos de crentes em diversas localidades. As Igrejas estão unidas entre si pela união vital de cada crente ao Senhor De todos; cada um por si depende do Senhor e é responsável para com Ele.

Não se unem as Igrejas por laços exteriores como Ordens ou Organizações, nem por razões históricas ou determinadas doutrinas.

8 - Nos vers. 15 e 16 Paulo mostra a responsabilidade dos judeus na morte do Senhor Jesus Cristo da qual jamais se poderão furtar.

A referência a "profeta" mostra a característica atitude dos judeus para com os próprios missionários cristãos.

Isso "desagradou a Deus" e colocou-os como "adversários de todos os homens" (I Tim 2:4)

A acção insidiosa e maléfica dos judeus constituiu-se em impeditivo á pregação do evangelho, inclusive aos gentios. (vers. 16).

Deus tem permitido na sua longanimidade que os homens prossigam na sua maldade por determinado tempo, dando-lhe, assim,

oportunidade de se arrependerem ("afim de encherem sempre a medida de seus pecados").

Por outro lado Deus permite que a maldade, quer do homem, quer da nação, cresça e aumente até se tornar absolutamente manifesta a justiça dos castigos divinos.

8 - Nos Vers- 17 a 20 Paulo renova a manifestação dos seus sentimentos de amizade para com os Tessalonicenses, amizade que a separação fortalecera em vez de enfraquecer e que ele esperava que não fosse tão longa.

Aí Paulo fala de satanás actuando em oposição ao seu intento (vers. 18).

A palavra que se traduz por satanás ocorre 36 vezes no Novo testamento, sempre com referência ao sinistro e misterioso inimigo de Cristo e do seu povo.

Não se conhece a maneira como foram impedidos, mas é provável a satisfação dada por Jason e pelos seus amigos ás autoridades civis em Tessalónica (Actos 17:19). Inclui-se a garantia de que Paulo não voltaria á cidade.

A referência no vers. 17 a "com tanto mais empenho diligenciamos" pode relacionar-se com os infrutíferos esforços de se anular tal proibição.

A referência que faz ao facto de que vós sois realmente a nossa glória e coroa "mostra que os servos do Senhor muitas vezes acusados de pregar o Evangelho por mero interesses material, na verdade esperam recompensa muito diferente, não aqui na terra mas no tribunal de Cristo.

Eu sei as tuas obras

Onde estás? » chamou Deus, O Criador, a Adão, no Jardim do Éden. Esta procura da parte do Criador revela grande interesse e não menos amor pelas suas criaturas. Este interesse e amor divinos não têm diminuído, antes permanecem para além dos tempos. (S. João 3:16).

Hoje Deus continua a buscar as Suas ovelhas, desejando cuidar delas e ter comunhão com elas. Continua á procura de verdadeiros seguidores, e verdadeiros adoradores que O adorem em Espirito, em verdade e com sinceridade. (S. João 4:23,24)

Onde estás? Pergunta Deus, O autor e consumidor da nossa fé.

« Que fazes aqui? », perguntou o Senhor ao

profeta Elias, quando este fugia e se escondia temendo. (I Reis:19:9).

Onde estás? Que fazes tua aí?...

És membro do Corpo de Cristo, e como tal tens uma função a exercer. És membro cooperante ou estás pura e simplesmente "sentado" a ver os outros membros a exercer? (I Cor. 12:12-31).

O corpo ressentir-se-á se tu não estiveres a cumprir com a tua missão, e estarás a sobrecarregar os outros membros, teus irmãos na fé e cooperadores na Obra.

A palavra de Deus exorta-nos a não sermos meramente expectantes, mas cumpridores (fazedores), participantes. A Igreja carece de crentes (membros) que colaborem, que sirvam e não sejam servidos.

A cooperação é imprescindível, e a palavra de Deus refere-a (Efésios 4:16). Como há-de a Igreja local, onde és membro, desenvolver as suas actividades normais, cumprir a sua missão se nem todos os seus membros estão em permanente laboração?

A Seara é realmente grande? Os ceifeiros são

poucos. (Mateus 9:37,38).

Diante das dificuldades porque está passando a Obra, como pode um membro, por mais pequeno ou fraco que seja, ficar insensível á luta e esforço despendidos pelos outros membros? (I Cor. 12:22).

Um cristão autêntico e sincero nunca pode estar de braços cruzados, porque tem um trabalho que lhe foi cometido pelo Senhor.

Que participação é a minha á mesa do Senhor com os meus irmãos?

Para quem são as ordenanças do Senhor? A quem se destinam? Não será para todos quantos estão em comunhão, que foram baptizados e agregados á Igreja? Não se compreende que alguém fique em casa, argumentando coisas que o Senhor jamais aceitará.

Já pensamos que o Senhor conhece as nossas vidas? (Salmo 139). Somos templo do Espirito Santo! «Glorifiquemos pois a Deus, já que fomos comprados por bom preço, e não somos de nós mesmos» (I Cor.6:19-20).

Samuel Silva Oliveira



A Palavra do Senhor

O Povo de Ninive era um povo cheio de maldade e a Palavra do Senhor veio até eles por interm3dio de Jonas.

Jonas 1.2 “E veio a Palavra do Senhor a Jonas, dizendo: Levanta-te e vai 3 grande cidade de Ninive e clama contra ela, porque a sua mal3cia chegou at3 mim.”

Jonas 3.4-10 - “E comeu Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e N3nive ser3 subvertida. **E os homens de N3nive creram em Deus**; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles at3 o menor. A not3cia chegou tamb3m ao rei de N3nive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas. E fez uma proclamau3o, e a publicou em N3nive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: N3o provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; n3o comam, nem bebam 3gua; mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da viol3ncia que h3 nas suas m3os. Quem sabe se voltar3 Deus, e se arrepender3, e se apartar3 do furor da sua ira, de sorte que n3o pereamos? Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e n3o o fez.”

Jonas foi o escolhido para levar a Palavra de Deus 3aquele povo que bem a recebeu, apesar dele se ter desviado em a cumprir e mesmo depois de aceitar a miss3o n3o o fez prontamente.

Chamo a nossa aten3o para o facto que temos necessidade de sermos mais corajosos, mais fervorosos e mais prontos no trabalho do Senhor, em anunciar a Palavra de Deus, para que almas sejam salvas do fogo. Se n3o formos n3s a mostrar-mos o caminho da salva3o em Cristo Jesus, quem o far3?

3 verdade que estamos num mundo corrompido pelo pecado, mentiroso, perverso, violento, usado por satan3s, sempre pronto a destruir o que Deus criou. Mat.24.35 “ Passar3 o c3u e a terra, mas as minhas palavras jamais passar3o.” O Senhor d3-nos algumas alertas. Mat.7:15 :” Guardai-vos dos falsos profetas, que v3m a v3s disfaruados em

ovelhas, mas interiormente s3o lobos devoradores... Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrar3 no reino dos c3us, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que est3 nos c3us. Muitos me dir3o naquele dia: Senhor, Senhor, n3o profetizamos n3s em teu nome? e em teu nome n3o expulsamos dem3nios? e em teu nome n3o fizemos muitos milagres? Ent3o lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, v3s que praticais a iniquidade.”

3 verdade que, nos nossos dias, alguns procuram levar multid3es atr3s si, usando falsas curas, sinais e prod3gios, convites para grandes campanhas de milagres, restaura3o de finanuas e induzem as pessoas a darem acima das suas necessidades. Ao Senhor Jesus 3 dado todo o poder nos c3us e na terra. A cura da enfermidade do pecado numa alma 3 infinitamente mais valiosa que a maior cura f3sica tempor3ria.

Ningu3m se glorie nos homens, dizia Paulo aos Cor3ntios, porque o Ju3zo de Deus 3 segundo a verdade. Jer. 23.28-29- Salmos 12.6.

H3 uma necessidade absoluta de nos agarrarmos mais 3 Palavra Escrita. 3 ela e n3o os nossos pr3prios pensamentos que nos deve dirigir. H3 necessidade de nos inclinarmos perante a Autoridade das Escrituras, pois elas nos apresentam tudo quanto precisamos de saber. Salmos 37.5 “Entrega o Teu caminho ao Senhor, Confia nEle e Ele tudo far3. Mas quem confia no Senhor? O homem organiza a sua vida longe de Deus, longe daquele que 3 o seu Criador. Qual 3 o resultado?

Corrupu3o e instabilidade.

O homem n3o tem desculpa por n3o conhecer a Deus. Os c3us manifestam a sua Gl3ria e o firmamento anuncia a Obra das Suas m3os e desde a cria3o do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade se entendem e claramente se v3em pelas coisas que est3o criadas, para que eles fiquem inescus3veis. Mesmo assim, em todo o tempo Deus tem enviado sempre alg3m para anunciar a salva3o do homem.

Isaias 55.6- “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar e invocai o Seu Nome enquanto est3 perto.

Eclesiastes 12.12 **N3o h3 limites para fazer livros.**

I Pedro 1.25 - **Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.**

Vamos ver alguns exemplos das Escrituras, o seu valor e o cumprimento da Palavra de Deus, porque toda a Escritura foi inspirada por Deus (I Tim.3.16) e endereuada a todos em todos os tempos.

Lembremos que o primeiro objectivo das Escrituras 3 a Revela3o de Jesus Cristo, o 3nico Mediador entre Deus e os homens.

A Palavra de Deus 3 o alimento por excel3ncia (Mat.4.4- “ Nem s3 de p3o viver3 o homem, mas de Toda a Palavra de Deus”). Esta Palavra n3o s3 nos d3 enriquecimento espiritual, cultural e moral, mas tamb3m abund3ncia de Paz interior e nova Esperanu3a.

(Eu tenho um amigo cujo passado e presente 3 bem dif3cil. Por vezes ele n3o consegue adormecer, mas quando l3 literatura sobre a Palavra de Deus, isso o conforta e o faz adormecer at3 de manh3.)

Na verdade a benu3o do Senhor est3 sobre todo aquele que se deixa encaminhar pela Palavra e cr3 nas promessas de Deus obedecendo 3 sua mensagem.

Apoc.1.13 - “Bem-Aventurado aquele que l3 e os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela est3o escritas.”

A Palavra de Deus 3 boa para o homem, mas este por a rejeitar est3 sujeito a consequ3ncias desagrad3veis. Recordamo-nos que, nos dias de No3, durante muitos anos anunciou aos homens daquele tempo, um diluvio, enquanto constru3 a arca. Este povo mau e violento n3o quis saber da Palavra anunciada e n3o creram nas palavras de No3 por isso as chuvas vieram sobre toda a terra e os consumiu conforme a Palavra dada pelo Senhor.

O mesmo aconteceu com as cidades de Sodoma e Gomorra, mergulhadas no pecado. N3o deram ouvidos 3 Palavra de Salva3o e por isso foram destru3das pela chuva de enxofre e fogo.

Histórico dos Hinos

Salvo nos Fortes Braços H.C. 266

*Salvo nos fortes braços do terno Salvador,
Doce descanso tenho do Seu perene amor.*

De Benjamin, disse:

"**Todo o dia o Senhor o protegerá, e ele descansará nos seus braços**" Deuteronomio 33.12.

De Aser, disse: "**O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo de ti estende os braços**" Deuteronomio 33.27.

O hino de que vamos falar é o fruto de uma vida consagrada ao Senhor. Uma vida de alegria e gozo, é a demonstração mais eloquente do que o Senhor pode fazer com uma pessoa que, mesmo fraca e deficiente, descansa nEle e vence para honrá-Lo.

Trata-se da famosa serva de Deus que viveu entre os anos 1820 e 1915, Fanny Jane Crosby. Bem cedo, com apenas seis semanas de vida, ficou completamente cega devido a um engano do médico que a tratou. Por isso, nunca chegou a apreciar, com os seus olhos, as belezas do mundo criado por Deus.

No entanto esta aflição serviu apenas para a introduzir num mundo novo onde encontrou, mais tarde, Cristo, seu grande Amigo e Guia.

Bem cedo, também, demonstrou seus dotes poéticos, compondo, aos oito anos de idade, sua primeira poesia, a qual revela o seu contentamento e confiança em Deus, mesmo na adversidade.



Anos mais tarde começou a escrever hinos sacros, por sugestão do célebre compositor musical, W.B. Bradbury, e daí por diante escreveu tantos hinos que não se sabe, ao certo, o seu verdadeiro número; sabe-se, porém, que somam muito mais de 8.000.

Fanny escrevia os hinos com tanto rapidez que em certa ocasião, estando com o Sr. William H. Doane, também compositor de música de muitos hinos, este lhe disse; "Tenho uma música que gostaria que ouvisse", e assim ele a tocou, ela exclamou: "Ora, isso está dizendo: 'Salvo nos braços de Jesus!'" Ausentou-se para outra sala e, dentro de poucos minutos, regressou pronunciando as palavras originais do lindo hino acima.

Conta-se que Fanny, após sua conversão a Cristo, orava muito e que não fazia nada nem escrevia, sem primeiro ajoelhar-se e pedir a direcção de Deus. Tinha ela um amigo, filha de um famoso evangelista, que a visitava muito. Chamava-se Phoebe Palmer Knapp.

Numa dessas ocasiões, Phoebe sentou-se ao piano e tocou uma música de sua autoria; virando-se, viu que Fanny estava de joelhos, orando. Quando terminou de tocar, perguntou: "Fanny, a seu ver, que é que esta melodia está dizendo?" Fanny, prontamente, respondeu: "Que segurança; sou de Jesus!" Assim, nasceu mais um hino, dentre os milhares que ela escreveu.

Mas o hino que temos nos "Hinos e Cânticos", nº 266, é uma linda tradução feita pelo consagrado servo de Deus, o Sr. R. Holden. A música, como vimos, é da autoria de outro servo de Deus, o Sr. William H. Doane, que a compôs em 1868.

Assim, aquela ceguinha, graças à sua disposição alegre, e pela confiança que havia posto em Jesus, "não chorava nem se lamentava por ser cega", antes tem servido de inspiração a milhões de pessoas, induzindo-as a levarem vidas úteis e alegres.

LIVROS

Comentários Bíblicos Rthie, versículo a versículo, encadernados:

Volume 2 - Marcos...3000\$

Volume 7 - I Coríntios...3500\$

Volume 8 - II Coríntios ...3500\$

Volume 9 - Galatas, Efésios e Filipenses...3500\$

Volume 10 Colossenses e Filemom ..3000\$

Volume 11 I e II Tessalonicenses...2700\$

Volume 12 I e II Timóteo e Tito... 3800\$

Volume 15 I, II, III, João e Judas ...3000\$

Livros de Walter Alexander (Todos- 500\$ cada)
A Viagem da Alma

Em Cristo

Acontecimentos singulares

Do Egito a Canaã

A Glória Excelsa

O Tabernáculo

Em defesa do Baptismo

Verifique se a sua Igreja local segue o modelo da Igreja que o Senhor instituiu, lendo:

Os distintivos das Assembleias ...500\$

Pedidos por telefone para:
Carlos Alves (227115086)

Homenagem 1

Por iniciativa da Aliança Evangélica Portuguesa, o Irmão Dr. José Dias Bravo, Presidente honorário da A.E. e Presidente da direcção da CIIP, foi homenageado durante um almoço que decorreu em 27 de Janeiro de 2001, pelos elevados e relevantes serviços prestados para com a comunidade Evangélica nos últimos 17 anos em que exerceu o cargo de Vice-Procurador Geral da Republica. Estiveram presentes cerca de 280 irmãos de vários pontos do País.

Homenagem 2

Por iniciativa da Comunhão de Igrejas de Irmãos Sul, foi realizada uma reunião de despedida e de homenagem ao amado Irmão Alfred Polland e sua esposa Clella, no salão da Igreja que se reúne nas Torcatas-Almada em 17 de Março de 2001, que entretanto realizava a sua 7ª Conferência Missionária. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 150 irmãos de vários pontos do País. O Encontro teve as seguintes participações: Mensagem - Dr. José Dias Bravo, história de Ecchoes Of Service - Ivan Fletcher, Grupo Coral de irmãos sul, Mensagens Bíblicas na internet- Colin Lovell, Testemunhos por Irmã Maria do Carrmo, António Carriço e Vitor Tavares. A CIIP Sul entregou uma lembrança assim como o DM-Sul. No seguimento da reunião dirigida por Walter Carvalho foi oferecido uma merenda aos presentes

Homenagem 3

A Igreja que se reúne na Rua da Sota em Coimbra deliberou promover um almoço de homenagem ao nosso amado Irmão Frank Smith em simultâneo com o seu 90º aniversário que ocorrerá, querendo Deus em 7 de Abril de 2001, pelas 12.30 horas no Restaurante da Liga dos Combatentes na Rua da Sofia. Este almoço de homenagem pretende expressar ao nosso Irmão a gratidão e o apreço pelo seu Ministério entre nós durante o século passado.

Pelas Igrejas

Igreja do Beato Lisboa

Esta Igreja local realizou em 13 de Fevereiro 2001 o 69º aniversário.

Igreja em Cucujães

Esta Igreja local realizou de 4 a 11 de Março 2001 o 42º aniversário com uma reunião evangelística com o grupo "Novo Caminhar" e a mensagem de Lourenço Bolback; Uma reunião especial com o Movimento Desportivo Internacional; Uma campanha de distribuição de literatura e convites com um concerto musical pelo grupo "One Way" e por fim um culto especial com grupos corais e mensagem do Ir. José Dias Bravo.

Igreja das Boas Novas

Esta Igreja está envolvida na aquisição de instalações próprias em Vialonga para divulgação do Evangelho na localidade e reunião dos 13 crentes que ali residem. Presentemente estes crentes deslocam-se 25 km para terem comunhão com a Igreja em Boas Novas. Em Vialonga, desde há 9 anos que o testemunho evangélico é bem exposto na Escola EB23 com a disciplina de Educação Moral Religiosa Evangélica.

De momento existe um projecto. Uma loja de 280 metros quadrados numa torre nova bem situada na localidade. O preço de aquisição é de 24 mil contos (inicialmente era de 42 mil contos). Estes irmãos estão empenhados neste projecto e esperam as suas orações.

Para mais informações contacte Filipe Mathez (Tel.218512719), Delmiro Rodrigues (Tel.934367522), Joaquim Capelas (Tel.218372787), Luis Aguiar (Tel.966315583), ou Nuno Fonseca (Tel.219523453)

Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros

Decorreu em Sangalhos no dia 10 de Fevereiro tendo sido o programa da responsabilidade dos Irmãos da CIIP-Sul.

Assistiu-se a uma boa apresentação, boas participações a nível musical pelo grupo das Olarias integrado com jovens de outras Igrejas, mensagens edificantes com debate pelos Irmãos Alfred Polland e Vitor Encarnação.

O próximo encontro está aprazado para 16 de Junho, numa Igreja da área Centro sendo o programa da responsabilidade dos Irmãos da CIIP-Sul.

Congresso Nacional dos Profissionais de Saúde Cristãos

Este V Congresso vai realizar-se de 18 a 20 de Maio de 2001, em Águas de Medeiros (S. Pedro de Muel).

O encontro terá como tema "A Bioética e os desafios do Novo Milénio" contando com a presença de oradores nacionais e estrangeiros. Para mais informações é favor contactar a Associação Cristã Evangélica de Profissionais de Saúde: Prt. Amorim de Carvalho, 145 8º Esq. 446º-211 Senhora da Hora. Tel 965591524 / 939315321. Email: aceps@sapo.pt

Congresso "Missão"

Os jovens evangélicos da Europa vão poder reunir-se na Holanda, para o 9º congresso missionário. Previsto para decorrer de 28 de Dezembro de 2001 a 2 de Janeiro de 2002, o congresso deverá afirmar a transformação do novo nascimento, a identidade dos crentes face à sociedade, o valor dos relacionamentos na vida comunitária e a chamada ao serviço cristão face a um mundo carente de justiça e compaixão. O programa incluirá uma amostra do que de novo está a surgir na música cristã, estudo bíblico, mobilização para a oração, uma exposição missionária internacional e uma variedade de seminários práticos. Esperam-se cerca de 7.000 jovens de 35 países. De Portugal prevê-se cerca de 250 jovens das várias igrejas evangélicas. Estão a ser organizadas viagens de autocarro, avião e carros particulares. Informações: TEMA-MISSÃO - Apartado 35 - 2746-901 QUELUZ; www.mission.org; email: fassenso@clix.pt.

Marcha por Jesus

Dia 2 de Junho "Marcha por Jesus no Porto. Esteja atento à Informação que em breve receberá na sua Igreja.

Domingo de Pentecostes

Dia 3 de Junho Domingo de Pentecostes. O Departamento Missionário mais uma vez apela às Igrejas para uma reflexão específica sobre um tema para oração e contribuição.



Actividades Nacionais do DJ-CIIP para 2001

Conferência Nacional de Jovens

Data: 25 de Abril - Feriado

Local: Salão da Igreja em Cacia.

10:00 - O que é a Internet - suas atracções, perigos e benefícios.

13:00 - Almoço (1000\$00, para quem pedir almoço)

15:00 - Princípios Bíblicos sobre Sexualidade.

V Congresso Nacional de Jovens

Data: 1, 2, 3 e 4 de Novembro de 2001

Local: Hotel "Quinta da Lagoa", Praia de Mira.

Tema: **Responsabilidades - Olhando para Jesus.**

Subtemas: Comunhão e Relacionamentos; Crescimento (na Palavra e Adoração)



C.I.I.P. - NORTE

28 Abril - Gulpilhares - Mesa Redonda para Anciãos - 10 h

01 Maio - CBE - Conferência Regional Norte - 10 h

26 Maio - Gulpilhares - Mesa Redonda para Anciãos - 10 h

30 Junho - Cacia - Mesa Redonda para Anciãos - 10 h

OUTRAS ACTIVIDADES:

15 Abril - Cacia - Congresso da Páscoa, 10 hr.

09 e 10 Junho - Sangalhos - Convenção Beira-Vouga, 10 hr.

17 Junho - Perrães - Baptismos, 10 hr.

JENO - Juventude Evangélica do Norte

A Juventude Evangélica do Norte tem previsto para 5 de Maio realizar um Torneio de Futebol de 5 e um Torneio de Volley-ball entre igrejas, Caça ao Tesouro, Jogos Tradicionais, Pic-nic e muito Convívio !!!

Das 10h00 às 17h30 no Pavilhão Atlântico - Madalena.

Aniversários

As Igreja locais abaixo mencionadas vão realizar o seu aniversário nos dias e datas referidas:

Pova do Pinheiro - 1 de Abril 15 horas

Lameira de S.Pedro- 6 de Maio 15 horas

Mala - 1 de Julho 15 horas

Mealhada - 2 de Setembro 15 horas

Murtede - 7 de Outubro 15 horas

Conferência Regional Norte - 1 Maio 2001

Sob a responsabilidade da CIIP-Norte vai realizar-se no Centro Bíblico de Esmoriz uma Conferência subordinada ao tema: CRISTO - NOSSA VIDA, aberta a todos os crentes.

Os sub temas a desenvolver entre as 10 e as 19 horas são: 1-Cristo Presente na Palavra, 2 - Cristo presente na nossa Fé e Oração, 3-Cristo presente nos nossos relacionamentos.

Desde o Minho, passando pela área de Beira-Vouga até á área da Bairrada são todos os irmãos convidados para esta manifestação de comunhão.

Assembleia Geral da CIIP

Decorreu no passado dia 3 de Março de 2001, a Assembleia Geral da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal. Foram aprovados os relatórios da Direcção, do Departamento Missionário, do Departamento de Jovens e do Departamento de Comunicações.

Foram admitidas na Comunhão as Igrejas em Gafanha de Nazaré e em Nogueira da Regedoura.

Foram eleitos os novos corpos sociais, a saber:

Mesa da Assembleia: José António Xavier Presidente; António Duarte Secretário e Eliseu Alves - Vogal

Direcção - Manuel Ribeiro- Presidente; Duarte Casmarrinha-Secretário; António Alves Tesoureiro; Jorge Adrião e Vitor Encarnação Vogais.

Conselho Fiscal Rui Oliveira, Jorge Pinho e João Pedro Martins.

XVIII Encontro Evangélico do Centro

1 de Maio 2001 Realiza-se a partir das 10.30 horas no salão da Igreja que se reúne em Vila Nova de Poiares. O Tema do Encontro " A responsabilidade da Igreja perante o mundo actual" será apresentado pelas oradores: Jorge Adrião e Duarte Casmarrinha.

Campanha Nacional de Oração

Durante o mês de Abril todos os crentes são convidados a participarem na IV Campanha Nacional de Oração. Envolve a Igreja local, desde o mais jovem ao mais idoso para todos juntos falarmos com o Senhor sobre Portugal.

Os portugueses precisam de ser ganhos para Cristo. E os crentes de estar unidos na fé com bom testemunho pessoal.

Adquira o Manual de estudo e oração (preço 120\$) que a JOCUM produziu para ser seguido nos assuntos diários de oração. JOCUM Apartado 46-2726-901-Mem Martins

Tel.219202267 Email: jocum.lisboa@mail.telepac.pt

O Livro - A Bíblia para Hoje

" Este dia constitui um marco histórico na Bíblia em Portugal" afirmou Timóteo Cavaco, secretário geral da Sociedade Bíblica de Portugal no dia 29 de Janeiro na apresentação de " O Livro A Bíblia para Hoje".

Hans-Lennart Raask agradeceu publicamente ás mais de 100 pessoas que estiveram envolvidas neste longo e minucioso projecto. Uma palavra de apreço foi dirigida a Fernando Resina de Almeida, coordenador do projecto e a João Pinheiro, tradutor e a Loretta Sherwood, responsável pelo processamento de texto e revisão de provas.

O Ir. João Pinheiro disse ter seguido o método da tradução dinâmica, visando imprimir maior clareza ao texto, destinado a um publico que não está habituado ao jargão religioso. O Ir. José Dias Bravo, Presidente da Direcção da SBP também se congratulou com esta edição conjunta do livro dos livros.



DOMUS IUSTITAE

TRIBUNAL DA CÚRIA ROMANA

A Sentença de Cristo

No ano dezanove de TIBERIO CÉSAR, Imperador Romano de todo o mundo, Monarca Invencível, na Olimpíada cento e vinte e um, e na Elíada vinte e quatro, da criação do mundo, segundo o número e cômputo dos Hebreus, quatro vezes mil cento e oitenta e sete, do progênio, do Romano Império, no ano setenta e três, e na libertação do cativo de Babilônia, no ano mil duzentos e sete, sendo governador da Judéia; QUINTO SÉRGIO, sob o regimento e governador da cidade de Jerusalém, Presidente Gratíssimo, PÔNCIO PILATOS; regente, na baixa Galiléia, HERODES ANTIPRAS; pontífice do sumo sacerdote, CAIFÁS; magnos do templo, ALIS ALMAEL, ROBAS ACASEL, FRANCHINO CEUTAURO; cônsules romanos da cidade de Jerusalém; QUINTO CORNÉLIO SUBLIME e SIXTO RUSTO, no mês de março e dia XXV do ano presente

EU, PÔNCIO PILATOS, aqui Presidente do Império Romano, dentro do Palácio e arqui-residência, julgo, condeno e sentencio à morte, Jesus, chamado pela plebe CRISTO NAZARENO e galileu de nação, homem, sedicioso, contra a Lei Mosaica contrário ao grande Imperador TIBÉRO CÉSAR.

Determino e ordeno por esta, que se lhe dê morte na cruz, sendo pregado com cravos como todos os réus, porque congregando e ajustando homens, ricos e pobres, não tem cessado de promover tumultos por toda a Judéia, dizendo-se filho de DEUS e REI DE ISRAEL, ameaçando com a ruína de Jerusalém e do sacro Templo, negando o tributo a César,

tendo ainda o atrevimento de entrar com ramos e em triunfo, com grande parte da plebe, dentro da cidade de Jerusalém.

Que seja ligado e açoitado, e que seja vestido de púrpura e corado de alguns espinhos, com a própria cruz aos ombros para que sirva de exemplo a todos os malfeitores, e que, juntamente com ele, sejam conduzidos dois ladrões homicidas; saindo logo pela porta sagrada, hoje ANTONIANA, e que se conduza JESUS ao monte público da Justiça, chamado CALVÁRIO, onde, crucificado e morto ficará seu corpo na cruz, como espetáculo para todos os malfeitores, e que sobre a cruz se ponha, em diversas línguas, este título: *JESUS NAZARENUS, REX JUDEORUM*.

Mando, também, que nenhuma pessoa de qualquer estado ou condição se atreva, temerariamente, a impedir a Justiça por mim mandada, administrada e executada com todo o rigor, segundo os Decretos e Leis Romanas, sob as penas de rebelião contra o Imperador Romano.

Testemunhas da nossa sentença:

Pelas doze tribos de Israel: RABAM DANIEL, RABAM JOAQUIM BANICAR, BANBASU, LARÉ PETUCULANI, Pelos fariseus: BULLIENIEL, SIMEÃO, RANOL, BABBINE, MANDOANI, BANCURFOSSI.

Pelos hebreus: MATUMBERTO.

Pelo Império Romano e pelo Presidente de Roma: LÚCIO SEXTILO e AMACIO CHILICIO.

Fonte <http://www.internext.com.br/valois/pena/cristo.htm>
Cópia autêntica da Peça do Processo de Cristo, existente no Museu da Espanha